



Carta ao Cotista | Agosto 2016

Ambiente Macroeconômico

Internacional

A ata do FOMC (comitê de política monetária americana) mostrou divisão dos integrantes quanto à urgência em subir a taxa de juros nos Estados Unidos. As variáveis que estão em análise são: (i) o impacto que a taxa de pleno emprego americano terá sobre a inflação e (ii) riscos globais que possam impactar o crescimento mundial, afetando a convergência da inflação a 2% ao ano (meta do Fed, o banco central do país). Continuamos trabalhando com o aumento de juros em dezembro deste ano.

O impacto do Brexit (a decisão do Reino Unido de sair da União Europeia) foi menor do que o esperado pelo mercado na atividade econômica. O Banco Central da Inglaterra fez seu trabalho e introduziu novos estímulos monetários, minimizando os efeitos de curto prazo. Para os próximos meses, novas medidas são esperadas, incluindo redução adicional da taxa de juros.

Nacional

No cenário político, o Senado decidiu por 61 votos contra 20 pelo afastamento definitivo de Dilma Rousseff, encerrando o processo que trouxe volatilidade e incerteza aos mercados locais. Apesar de condenada, Dilma poderá voltar a exercer funções públicas, devido a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) de permitir a divisão de votação, separando o impeachment da inabilitação à cargos públicos, o que não era esperado pelo mercado. O fato causou descontentamento na base aliada do Planalto.

O Copom manteve a taxa básica de juros (Selic) inalterada, o que deverá permanecer até o final de 2016, devido às incertezas fiscais, que continuarão até as eleições de outubro deste ano.



Palavra do Gestor

O presidente Michel Temer precisa efetivamente ocupar a cadeira de presidente da República e liderar a agenda do ajuste fiscal, ou seja, o crescimento econômico depende do ajuste e para isto, ele precisa explicar à população os motivos e ações devidas.

Continuamos aproveitando a janela de oportunidade nos mercados emergentes e o aumento de exposição em América Latina. Elevamos a exposição em papéis de renda fixa prefixados, devido à diminuição de risco soberano, o que demanda por menores taxas beneficiando rentabilidades de curto prazo.

O aumento de exposição em ações está consolidado desde antes do impeachment e agora colhemos os frutos desta alocação. O aumento de exposição em ações virá atrelado à efetiva aprovação de medidas fiscais que ajudem no controle de gastos do governo, como a Proposta de Emenda Constitucional que limita o aumento das despesas públicas à inflação (PEC dos Gastos) e a reforma da Previdência. Enquanto isto a volta do "smart money" (dinheiro esperto) ao país reflete na valorização de empresas de qualidade, fazendo estas empresas performarem acima das empresas de alta liquidez. Sugerimos estas empresas de qualidade, independentemente de sua liquidez.

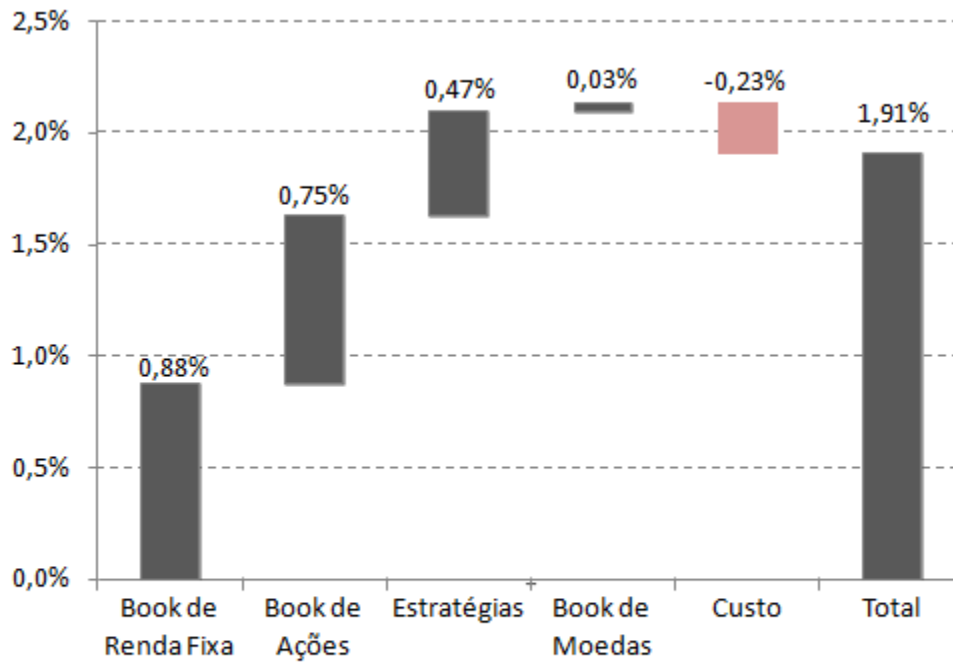
Acreditamos em uma desvalorização do euro, provocado pelo aumento de juros americanos e de estímulos monetários europeus, ao baixo crescimento do Velho Continente e aos riscos da saída do Reino Unido da União Europeia, que se concretizarão ao longo de 2016 e 2017.

BBT - Fundo de Investimentos Multimercado

Em agosto o fundo BBT FIM variou **+1,91%** ou **160% do CDI**.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado mensal do fundo.

Atribuição de Performance



Fonte: BBT Asset Management



Desempenho dos ativos em Agosto:

Book de Renda Fixa (Pós/Pré/Inflação): rentabilidade de 105% do CDI.

- Continuamos projetando fechamento da curva de juros, o que justifica aumento de exposição em títulos prefixados com vencimentos mais longos.

Book de Moedas (Dólar, Euro, Real): rentabilidade de +0,03%.

- Vendemos Euro devido ao aumento de juros americanos e incentivos monetários europeus.

Book de Ações (Ações Brasil e Ações Europa): rentabilidade de +0,75%.

- Valorização das empresas investidas com melhora generalizada do mercado latino americano. A zeragem em Europa e aumento em Latam ocorreu no devido momento.

Estratégias (Arbitragem, Long&Short e Financiamento): rentabilidade de +0,47%.

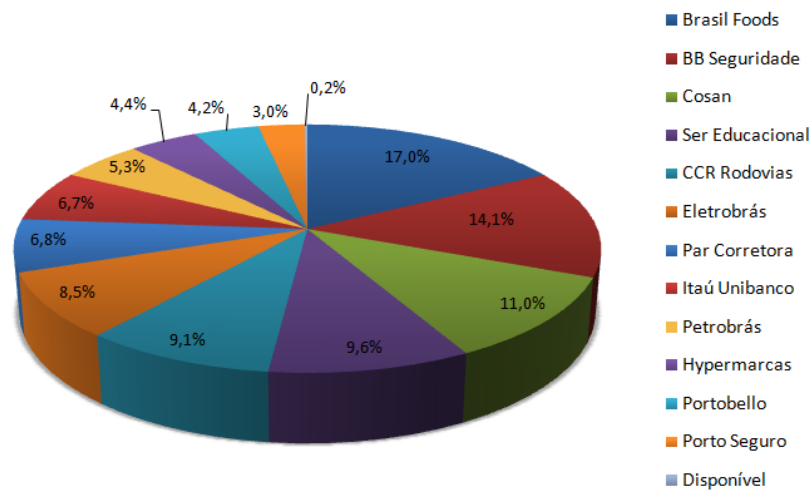
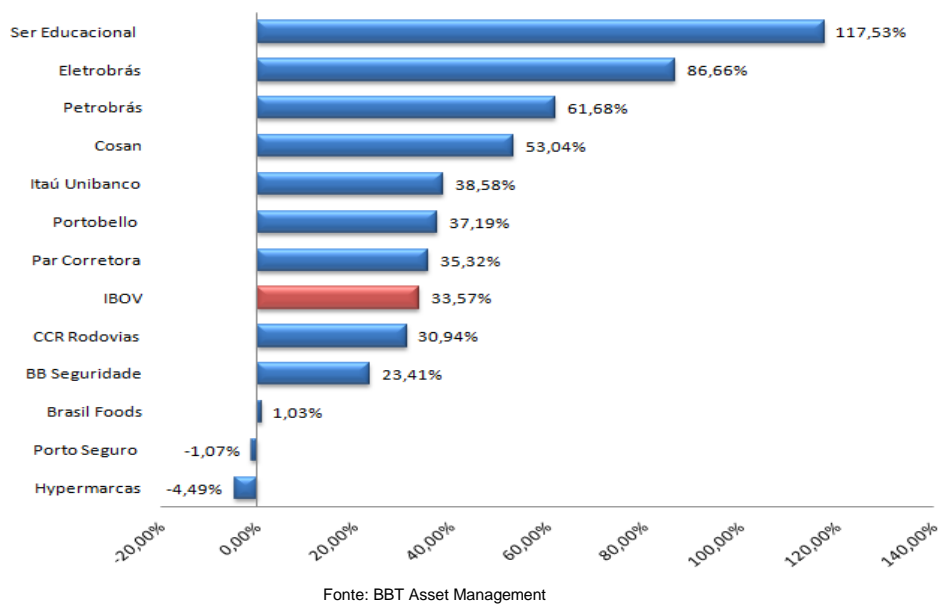
- O aumento de volatilidade causados pelos eventos políticos beneficiaram a estratégia de Arbitragem. Continuamos trabalhando para aumentar a frequência em operações de Long & Short.

BBT - Fundo de Investimentos em Ações

Em agosto o fundo BBT FIA variou **+2,92%** ou **1,88%** superior ao Índice Bovespa.

A volta do "smart money" (dinheiro esperto) ao país reflete na valorização de empresas de qualidade, fazendo estas empresas performarem acima das empresas de alta liquidez. Nossos investimentos são beneficiados por este "smart money" e a tendência é performar acima do mercado.

Segue gráfico da Rentabilidade e Exposição em 2016, respectivamente:





Contato



[linkedin.com/company/bbt-asset](https://www.linkedin.com/company/bbt-asset)



[+55 11 3052-0621](tel:+551130520621)



contato@bbtasset.com.br



[Rua Professor Filadelfo de Azevedo, 712 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP - CEP: 04508-011](#)

Avisos Importantes



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.